Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: MOTIVOS QUE CONDUZEM AS PESSOAS À SITUAÇÃO DE RUA

Relatoria: Tayrine Jose da Silva

Autores: Ana Cláudia Pereira Terças Trettel
Kamyla Alves Ferreira
Iêda Araújo de Carvalho
Renan Trindade Pacheco da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As pessoas em situação de rua correspondem a um grupo populacional com desigualdade socioeconômica, que apresentam vínculos familiares frágeis ou rompidos e sem habitação, geralmente residindo em espaços públicos ou alojamentos, de forma temporária ou permanente. Objetivo: Identificar os motivos que conduzem as pessoas à situação de rua. Metodologia: Trata-se de estudo exploratório e qualitativo, realizado em dois municípios da região médio norte de Mato Grosso. Foram incluídas pessoas maiores de 18 anos que vivessem em situação de rua. Sendo excluídos, moradores de rua de regiões periféricas das cidades. Para a coleta de dados, realizou-se entrevistas estruturadas, com questionário elaborado pelos próprios pesquisadores. Os dados empíricos foram transcritos na íntegra, organizados com a codificação alfanumérica e aplicado análise de conteúdo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa com Seres Humanos, com CAAE n. 93246318.7.0000.5166 e parecer de aprovação n. 2.771.200. Resultados: Participaram da pesquisa 20 pessoas em situação de rua, predominantemente do sexo masculino, possuíam entre 25 e 61 anos, brancos, católicos, solteiros e com filhos, não concluíram o ensino fundamental, não possuem renda mensal fixa. Os principais motivos que conduzem para a situação de rua é a busca por abrigo, liberdade para viver, vivências de rejeição, desemprego, conflitos familiares, decepções e por consequência de perdas de diversas ordens. Esse grupo está em condição de grande vulnerabilidade social e de saúde, pela exposição rotineira aos danos físicos e psicoemocionais, seja pelas relações construídas nesse espaço, estilos de vida distantes do ideal, como nos enfrentamentos diários para satisfazer suas necessidades humanas, mas apesar disso, não querem deixar as ruas. Conclusão: Verificou-se que os motivos que direcionam as pessoas à situação de rua, possui caráter social e psicoemocional, e que repercutem na saúde individual. A identificação desses aspectos, pode facilitar ações mais efetivas in loco e no planejamento de estratégias de cuidado ampliado.